



## PARÂMETROS DE DEGRADAÇÃO *IN SITU* DA MATÉRIA SECA EM DIETAS COM DIFERENTES BLENDS VITAMÍNICOS

Universidade Federal de Viçosa

Gilyard Angelo Pinheiro de Souza<sup>1</sup>, Sebastião de Campos Valadares Filho<sup>2</sup>, Júlia Travassos da Silva<sup>3</sup>, Pauliane Pucetti<sup>3</sup>, Leticia Artuzo Godoi<sup>3</sup>, Breno de Castro Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, gilyard.souza@ufv.br; <sup>2</sup>Professor Titular do DZO/UFV, scvfilho@ufv.br; <sup>3</sup>Estudante de Pós-graduação DZO/UFV

Centro de Ciências Agrárias - Departamento de Zootecnia

Categoria do trabalho: Pesquisa

### Introdução

As vitaminas ainda que demandadas em pequenas quantidades, são essenciais no metabolismo de ruminantes. No entanto, ainda é limitado o conhecimento em relação aos efeitos da suplementação vitamínica sobre a disponibilidade dos componentes da dieta. Ensaio de degradabilidade *in situ* têm sido utilizados como alternativa para estimar a digestibilidade *in vivo* de dietas, uma vez que, estes possibilitam a redução dos custos e a obtenção mais rápida dos resultados.

### Objetivos

Objetivou-se avaliar a fração solúvel (A), a fração potencialmente degradável no rúmen (B) e a taxa de degradação da fração B (kd) da matéria seca (MS) de dietas contendo diferentes blends de vitaminas.

### Material e Métodos

Foram avaliadas as seguintes dietas: sem suplementação vitamínica (CTL), suplementação com blend (biotina, niacina e tiamina) de vitaminas B (B-blend), suplementação com blend de vitaminas lipossolúveis (ADE-blend) e suplementação com a combinação desses dois blends (B+ADE). As dietas foram constituídas por 30% de silagem de milho e 70% de concentrado (base MS), diferindo apenas a suplementação vitamínica. Os blends de vitaminas foram adicionados aos concentrados, sendo os níveis de suplementação vitamínica determinados de acordo com o OVN® - DSM (2012). As incubações *in situ* foram realizadas do 10<sup>o</sup> ao 14<sup>o</sup> dia de cada período experimental. Para compor a dieta total, a silagem de milho e o concentrado foram pesados proporcionalmente (base MS) e separadamente para que 6 g de amostra fossem obtidos por saco de náilon, sendo cada dieta incubada apenas no animal que estava sendo alimentado com a respectiva dieta.

Foram avaliados oito tempos de degradação ruminal: 0, 3, 6, 12, 24, 48, 72 e 96 horas. Os parâmetros de degradação *in situ* foram estimados utilizando o procedimento NLIN do SAS, e as comparações entre os tratamentos foram feitas utilizando o PROC MIXED do SAS (versão 9.4).



### Resultados e Discussão

**Tabela 1** - Estimativas dos parâmetros de degradação da matéria seca obtidos a partir de incubação ruminal *in situ* de dietas com ou sem suplementação vitamínica

Itens	Dietas <sup>1</sup>				EPM	P-valor
	CTL	B-blend	ADE-blend	B+ADE		
Matéria Seca						
A <sup>2</sup>	337	337	339	341	6,07	0,920
B <sup>3</sup>	521	530	530	512	9,00	0,470
kd <sup>4</sup>	0,06	0,06	0,06	0,07	0,006	0,827

<sup>1</sup>CTL = dieta sem suplementação vitamínica; B-blend = dieta com suplementação de biotina, niacina e tiamina; ADE-blend = dieta com suplementação de vitaminas A, D e E; B+ADE = dieta com suplementação de blend de vitamina B, A, D e E.

<sup>2</sup>Fração solúvel (g/kg).

<sup>3</sup>Fração potencialmente degradável no rúmen (g/kg).

<sup>4</sup>Taxa de degradação da fração B (h<sup>-1</sup>).

### Conclusões

Conclui-se que, a suplementação com B-blend, ADE-blend ou B+ADE em dietas com alto teor de concentrado não melhora a degradabilidade ruminal *in situ* das dietas.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

